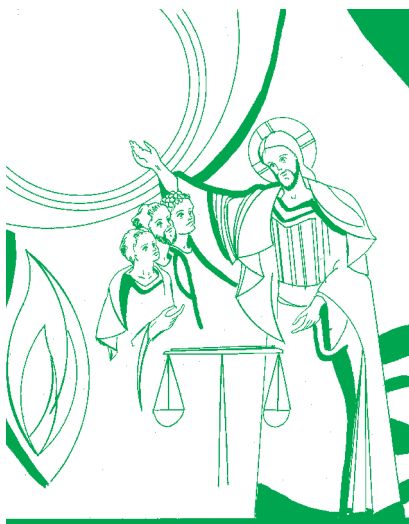


6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. Irmãos e irmãs: que bom estarmos na Casa do Senhor! Hoje, dia do Senhor, a sua Igreja se reúne para bendizer ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo. Cristo é o cumprimento das promessas de Deus, escritas na Lei. Nós queremos ouvir sua Palavra, acolher seus mandamentos de vida, nos alimentar do maná da salvação para sairmos daqui mais dispostos a anunciar o Reino de Deus com nosso testemunho. Bendigamos ao Senhor nosso Deus!

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

Sl 31/30 (H 3, P. 121 - CD VI, fx. 8)

Sê a rocha que me abriga, / casa forte que me salva; / para honra do teu nome / és o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende; / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado!

2. Sê pra mim uma rocha firme, / sê pra mim seguro abrigo, / sê pra mim uma fortaleza. / Me orienta e eu vou contigo. / Eu te entrego o meu espírito / desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / vão vencer aos intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / “Deus não quer saber de mim”. / Vejo agora que me ouviu, / quando eu reclamei assim. / Santos todos amem, louvem / o Senhor até o fim!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo que possais habitar em nós. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Os mandamentos do Senhor são Palavra e Vida. Desejando guardar em nossos corações os ensinamentos da Palavra de Deus, fiquemos atentos ao que Ele irá nos falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 15,16-21)

Leitura do livro do Eclesiástico. ¹⁶Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. ¹⁷Diante de ti, ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. ¹⁸Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. ¹⁹A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. ²⁰Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. ²¹Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus!

2. Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados. / Oxalá, seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!

3. Sede bom para com vosso servo e viverei / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei.

5. Ensinai-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei / e de todo coração a guardarei.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 2,6-10)

Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios. Irmãos, ⁶entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. ⁷Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. ⁸Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. ⁹Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. ¹⁰A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriña tudo, mesmo as profundezas de Deus. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(CD VI, fx. 3)(Cantando salmos e Aclamações P.168)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (bis)
Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / Os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO

(Mt 5,17-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁷“Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. ¹⁸Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. ¹⁹Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no reino dos céus. ²⁰Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. ²¹Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. ²²Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. ²³Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. ²⁵Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. ²⁶Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo. ²⁷Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. ²⁸Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ²⁹Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. ³⁰Se a tua mão direita é para ti ocasião de

pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. ³¹Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. ³²Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. ³³Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. ³⁴Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; ³⁵nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. ³⁶Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. ³⁷Seja o vosso ‘sim’, e o vosso ‘não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos no Dia do Senhor, apresentemos as nossas preces ao Senhor da Vida:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, Vós, que através do Papa e dos Bispos, conduzis e ensinais o vosso povo, sede sempre o refúgio e a fortaleza dos nossos pastores e fazei que os fiéis reconheçam a vossa voz no que eles ensinam.

2. Senhor, que tendes um coração manso e humilde, tornai o nosso coração semelhante ao vosso e livrai-nos de qualquer tipo de raiva ou ressentimento de nossos irmãos.

3. Ó Deus, que sois a fonte da pureza, não permitais que sejamos ocasião de queda para ninguém, mas fazei-nos amar a virtude e praticar a caridade.

4. Senhor, fazei-nos humildes e firmes nos vossos preceitos, para que nem a nossa própria fraqueza, nem o desejo de agradar os outros, nos faça renunciar às exigências do Evangelho.

(outras preces da comunidade)

P. Deus eterno e todo-poderoso, que nos mandais amar sem medida, derramai sobre nossos corações a caridade do Espírito Santo, para que inflamados por tamanho amor vos amemos acima de tudo e amemos a todos por vossa causa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD VI, fx. 9)

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por / tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor...

P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(V)

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho,

nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar *(dizer)*:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(HL 3, P. 248/249 - CD VI, fx. 7)

Aquele que faz, aquele que ensina / os teus mandamentos, tua lei, ó Senhor, / no reino do céu bem visto será, / no reino do céu será o maior.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e ao seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo o tempo sua boca sorria. / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre da minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando, / provem todos, pra ver como é bom, / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor, / aos que o amam nenhum mal assalta. / Quem é rico empobrece e tem fome, / mas a quem busca a Deus, nada falta.

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / e a seus dias quer dar valor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir. / Ama o bem e detesta a maldade / vem a paz procurar e seguir.

7. Sobre o justo o Senhor olha sempre / seu ouvido se põe a escutar; / que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (*silêncio*): **Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.**

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transborde de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

20 CANTO FINAL

(CO 795)

Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!

1. E pelo mundo eu vou, cantando teu Amor, / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (*bis*)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apóia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, podereis eu temer?

O PLENO CUMPRIMENTO DA LEI

O Evangelho deste domingo faz ainda parte do chamado "sermão da montanha", a primeira grande pregação de Jesus. Hoje o tema é a atitude de Jesus em relação à Lei judaica. Ele afirma: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim ab-rogar, mas cumprir" (Mt 5, 17). Portanto Jesus não quer cancelar os mandamentos que o Senhor deu por meio de Moisés, mas deseja levá-los à sua plenitude. E logo a seguir acrescenta que este "cumprimento" da Lei exige uma justiça superior, uma observância mais autêntica. Com efeito, diz aos seus discípulos: "Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus" (Mt 5, 20).

Mas o que significa este "pleno cumprimento" da Lei? E em que consiste esta justiça superior? O próprio Jesus nos responde com alguns exemplos. Jesus era prático, falava sempre com exemplos para se fazer compreender, pondo em confronto a Lei antiga e o que Ele nos diz. Começa pelo quinto mandamento do decálogo: "Ouvistes que foi dito aos antigos: "Não matarás"... Eu, porém, vos digo que qualquer um que, sem motivo, se encolerizar contra o seu irmão, será réu de juízo" (vv. 21-22). Com isto, Jesus recorda-nos que também as palavras podem matar! Quando se diz que uma pessoa tem língua de serpente, o que significa? Que as suas palavras matam! Portanto, não só não se deve atentar contra a vida do próximo, mas nem sequer fazer cair sobre ele o veneno da ira e da calúnia. Nem sequer falar mal dele. Chegamos às indisciplinas: também os mexericos podem matar, porque matam a reputação das pessoas! É tão feio falar mal! No início pode parecer uma coisa agradável, até divertida, como comer um rebuçado. Mas no final, enche-nos o coração de amargura, e

envenena também a nós. Digo-vos a verdade, estou certo de que se cada um de nós fizesse o propósito de evitar as fofocas, tornar-se-ia santo! É um bom caminho! [...] A quem o segue, Jesus propõe a perfeição do amor: um amor cuja única medida é não ter medida, ir além de qualquer cálculo. O amor ao próximo é uma atitude tão fundamental que Jesus chega a afirmar que a nossa relação com Deus não pode ser sincera se não quisermos fazer as pazes com o próximo. E diz assim: "Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com o teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta" (vv. 23-24). Por isso somos chamados a reconciliar-nos com os nossos irmãos antes de manifestar a nossa devoção ao Senhor na oração. De tudo isto compreende-se que Jesus não dá importância simplesmente à observância disciplinar e à conduta exterior. Ele vai à raiz da Lei, apostando sobretudo na intenção e por conseguinte no coração humano, onde têm origem as nossas ações boas e más. A fim de obter comportamentos bons e honestos não são suficientes as normas jurídicas, mas são necessárias motivações profundas, expressão de uma sabedoria escondida, a Sabedoria de Deus, que pode ser acolhida graças ao Espírito Santo. E nós, através da fé em Cristo, podemos abrir-nos à ação do Espírito, que nos torna capazes de viver o amor divino. À luz deste ensinamento de Cristo, cada preceito revela o seu pleno significado como exigência de amor, e todos se reconhecem no maior mandamento: ama a Deus com todo o coração e ama o próximo como a ti mesmo.

(Papa Francisco, Homilia de 09 de fevereiro de 2014)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



"Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta."
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

